



FATORES ASSOCIADOS A HOSPITALIZAÇÃO POR ASMA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Antônio Luan Lima de Castro¹

Bruno Victor Barros Cabral²

Thaisnara Rocha dos Santos²

Débora Rodrigues Tavares²

Antônio Márcilio Silveira Silva²

Ana Carolina Cardoso Teixeira³

EIXO 4: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

INTRODUÇÃO

A asma é uma doença inflamatória crônica que acomete as vias aéreas. Ela apresenta quadros característicos, com suas principais manifestações clínicas sendo eventos recorrentes de sibilância, dispneia, tosse e respiração com a presença de estertores (MAGNOLIE; POETA; SANTAMARIA, 2019; MORAL et al., 2021).

Tal inflamação apresenta-se mais prevalente em crianças e adolescentes, e seu número elevado de casos anuais tornam-se relevantes quanto a hospitalização, óbitos e qualidade de vida desses jovens. Dessa forma, é imprescindível o acompanhamento dessa população, além da identificação dos fatores que favoreçam complicações dos quadros asmáticos em crianças e adolescentes susceptíveis a hospitalização (FONTAN et al., 2020; SILVA et al., 2022).

OBJETIVO

Identificar quais são os fatores associados a hospitalização por asma em crianças e adolescentes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Esse tipo de estudo fornece sínteses narrativas de informação publicada anteriormente, o que permite compilar conteúdos de diferentes obras, apresentando-as para o leitor de forma compreensiva (RIBEIRO, 2014). Tais revisões são as mais apropriadas para

1. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE

2. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE

3. Doutora em Ciências Biológicas

E-mail do autor: luanzinho.lima@aluno.uece.br

descrever e discutir o desenvolvimento de um determinado assunto, tanto do ponto de vista teórico como do ponto de vista contextual (BATISTA; KUMADA, 2021).

O período de busca do material ocorreu no mês de abril de 2022, sendo essa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores (DeCS/MeSH): “Asma”, “Criança” e “Adolescente”, associados ao operador booleano “AND”.

Foram incluídos artigos disponíveis integralmente, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos: monografias, dissertações, teses, outras revisões (narrativas, sistemáticas, integrativas ou de escopo) e artigos duplicados. O levantamento se restringiu a artigos publicados nos últimos 5 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento bibliográfico e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi de seis (n=6) artigos. Foi observado que a maioria dos artigos (66,6%) apontam o controle inadequado como o principal causador das hospitalizações de crianças e adolescentes com asma. Adicionalmente, 16,6% dos artigos identificaram como fator principal, os fatores climáticos e os outros 16,6% relacionou alergias e exposição à alérgenos como principal fator agravante para hospitalizações de crianças e adolescentes com asma.

O controle inadequado ou o não controle da asma e de seus fatores de risco são os maiores causadores da exacerbação e hospitalização em crianças e adolescentes acometidos com asma. Sendo assim, torna-se de grande relevância a adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico visando a prevenção de agravamentos (FONTAN et al., 2020; SILVA, et al.,2022).

Fatores ligados ao cotidiano dos indivíduos - tais como estilo de vida quanto à atividade física, nutrição e exposição a mudanças climáticas - bem como histórico clínico quanto a infecções virais do trato respiratório inferior (IVTRI) e contato com alérgenos demonstram-se influentes ao acometimento por asma nesse público (DIAS et al, 2020; MAGLIONE, et al., 2019).

Apesar da redução progressiva no número de casos, a não adesão a um tratamento farmacológico dos sintomas e o rastreamento tardio da patologia

corroboram para os casos de hospitalização. A identificação precoce dos quadros de asma e seu tratamento efetivo são essenciais para a redução de hospitalizações decorrentes dessa inflamação (FONSECA, et al., 2021; MORAL et al., 2021)

No mais, a asma como um problema de saúde pública mundial, além de ser uma patologia de grande prevalência na infância como uma doença crônica e com a sua causalidade ligada diretamente a fatores ambientais e genéticos, demonstra a necessidade do cuidado multiprofissional e educação dos pais e familiares na identificação das principais condições que afetam o cotidiano dos pacientes de forma preventiva. Além disso, o manejo da doença focado em medidas farmacológicas e não farmacológicas traz inúmeros benefícios, melhorando a qualidade de vida dos pacientes (SILVA et al., 2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dados na literatura apontam como os principais fatores que agravam a asma e propiciam a hospitalização em crianças e adolescentes, a não adesão à terapia medicamentosa, fatores ambientais, fatores genéticos e controle inadequado ou não controle dos sintomas.

O conhecimento desses fatores favorece uma tomada de decisão clínica que minimiza os riscos e fomenta uma melhora na qualidade de vida dessa população, pois quanto melhor seu controle, menor risco e, por conseguinte, menos casos de hospitalização, evidenciando assim a importância do rastreamento e tratamento precoce dessa patologia.

REFERÊNCIAS

BATISTA, L.S.; KUMADA, K.M.O. Análise Metodológica Sobre As Diferentes Configurações Da Pesquisa Bibliográfica. **Rev. Bras. de Iniciação Científica (RBIC)**. Itapetininga, v. 8, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/view/113>. Acesso em: 08 de abr. 2022.

DIAS, C.S. et al. Influência do clima nas hospitalizações por asma em crianças e adolescentes residentes de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Ciênc. Saud. Colet.** v. 25, n. 5, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.04442018>

FONSECA, A. et al. Time trend of Brazilian hospital admissions and deaths due to asthma among children and teenagers, 1998–2019. **PLOS ONE**, v. 16 n. 3: p. e0248472, 2021. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0248472>. Acesso em: 10 de abr. 2022.

FONTAN, F.C.S. et al. Avaliação da qualidade de vida e fatores associados em crianças e adolescentes asmáticos atendidos em ambulatório especializado. **Rev. Paul. Pediatr.** v. 38, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018172>

MAGLIONE, M.; POETA, M.; SANTAMARI, F. New drugs for pediatric asthma. **Front Pediatr.**, v.6, n.432, 2019. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fped.2018.00432/full>. Acesso em: 10 de abr. 2022.

MORAL, L. et al. Asma en pediatria: consenso REGAP. In: **Anales de Pediatría**. Elsevier Doyma. v. 95, n.2: p.125-e1, 2021. Disponível em: <https://www.analesdepediatria.org/es-asma-pediatria-consenso-regap-articulo-S1695403321001417>. Acesso em: 10 de abr. 2022.

RIBEIRO, J.L.P. Revisão De Investigação e Evidência Científica. **PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS**. v. 15, n.3, p.671- 682. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15309/14psd150309>. Acesso em: 08 de abr. 2022.

SILVA, M.L.C et al. Prevalência da asma e a importância do cuidado na infância. **Brazilian Journal of Health Review**. v. 5, n. 2, p.5207-5218, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/45581/pdf>. Acesso em: 10 de abr. 2022.

XXV ENFERMAIO